

Avaliação de caracteres quantitativos do ensaio de distinguibilidade e estabilidade do feijão-mungo*

Gabriel dos Santos da Cruz¹; Samíria Pinheiro dos Santos²; Kaesel Jackson Damasceno-Silva³; Adailton Matheus Soares da Costa⁴; Mariana Marinho dos Santos e Silva⁴

¹Estudante de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas/UFPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte, gabrieldosantoscruz@gmail.com ²Estudante de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento/UFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte. ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, kaesel.damasceno@embrapa.br ⁴Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte.

No Brasil, as cultivares de feijão-mungo [*Vigna radiata* (L.) Wilczek] têm sido recomendadas para registro e proteção pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para tanto, o MAPA exige, para fins de registro e proteção, a realização de ensaio de DHE (distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade), que tem por objetivo verificar se as linhagens elites em avaliação são distintas das cultivares já disponíveis no mercado, homogêneas quanto às suas características dentro de uma mesma geração e estáveis quanto à repetição das mesmas características ao longo de gerações sucessivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar cinco linhagens de feijão-mungo no ensaio DHE, visando ao eventual posterior registro e proteção intelectual. O ensaio foi realizado em Teresina, no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, em 2017, e constituído por cinco linhagens de feijão-mungo, dispostas no delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de quatro linhas de 5,0 m, espaçadas de 0,5 m, e a área útil foi representada pelas duas linhas centrais (5,0 m²). Foram mantidas 10 plantas/m. Avaliaram-se cinco linhagens de mungo em blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições. Foram mensurados cinco caracteres quantitativos de importância para a produtividade da cultura: comprimento de cinco vagens, peso de cinco vagens, número de grãos de cinco vagens, peso de grãos de cinco vagens e a produção da primeira colheita em campo. A existência de variabilidade desses caracteres foi avaliada por meio da análise de variância e do agrupamento de médias pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). Não houve diferenças significativas entre as médias dos genótipos quanto aos caracteres comprimento de cinco vagens, peso de cinco vagens, número de grãos de cinco vagens e peso de grãos de cinco vagens. De outro lado, as linhagens diferiram estatisticamente na produção da primeira colheita, e foram separadas em dois grupos. O grupo de maior produção contemplou as linhagens BRA-084654-2 e BRA-084981, com valores de 353,4g e 316,67g, respectivamente. Os resultados revelaram que, embora os genótipos sejam similares na maioria dos caracteres estudados, a produção da primeira colheita reflete diferenças entre os mesmos, podendo ser usada para a seleção e indicação de linhagens mais produtivas de *Vigna radiata*. Essa situação manifesta a necessidade da identificação de novas características para fins de DHE nesta espécie.

Palavras-chave: *Vigna radiata*, DHE, linhagem.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI, IFPI.

*Trabalho financiado pela Embrapa.